



A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de São Pio de Pietrelcina
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"
(Padre Pio)

Ano XIV - nº 12 – dezembro 2017

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

São Pio de Pietrelcina e a felicidade

Uma das maiores aspirações do homem é ser feliz. A busca da felicidade acompanha a história da humanidade. Porém, sempre existiu no homem a dúvida sobre o que é a felicidade e como encontrá-la. Pensadores, teólogos e as pessoas em geral se debruçaram na busca de respostas a essas questões. Nesse sentido, Padre Pio de Pietrelcina dizia: "Aspiremos a felicidade que nos foi preparada por Deus".

No entanto, boa parte da humanidade buscou e continua a buscar a felicidade, não em Deus, mas nas coisas, no dinheiro, nos prazeres deste mundo e nelas próprias; não no criador, mas na criatura. Pensadores como Platão e Aristóteles, concordavam que a felicidade não se encontra nos bens deste mundo, mas na contemplação racional. Mais tarde, outros pensadores e teólogos como Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino também estavam convictos que a felicidade não está nos bens materiais e nos prazeres deste mundo, mas em Deus.

Muitas pessoas entendem que a felicidade está relacionada com o prazer, com a ausência da dor, do sacrifício, das renúncias e das limitações. Já Padre Pio acreditava que alcançar o encontro com Deus, implicava justamente em enfrentar na vida dificuldades e obstáculos. Não só isso, mas também acreditava que as dificuldades e obstáculos eram caminhos para se chegar a Deus, ou seja, à verdadeira felicidade.

A felicidade é possível neste mundo na medida em que o homem viva de acordo com a vontade de Deus. Mas a felicidade plena não se encontra neste mundo, mas junto de Deus. Nesse sentido, Padre Pio de Pietrelcina perguntava e respondia com as seguintes palavras: "O que é felicidade se não a posse de todo bem que faz o homem completamente feliz? Mas podemos achar alguém que está completamente contente nesta terra? Certamente não. O homem teria estado contente se ele tivesse permanecido fiel a Deus. Mas dada aquele homem está cheio de crime, quer dizer, peque, ele nunca pode estar totalmente contente. Então, só no Céu a felicidade pode ser achada. Lá, não há nenhum perigo de perder a Deus, nenhum sofrimento, nenhuma morte, mas vida eterna com Jesus Cristo".

Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida. Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Milagres do Padre Pio



Continuação da edição anterior

Havia uma tal mulher nobre e boa em San Giovanni Rotondo que o Padre Pio disse que era impossível, de achar qualquer falha em sua alma para perdoar. Em outras condições; ela viveu para ir para o céu. Ao término da Quaresma, Paulina, estava tremendamente doente. Os doutores não lhe deram esperanças. O marido dela e as cinco crianças deles foram para o convento rezar e pedir ajuda para Padre Pio. Duas das cinco crianças correram em direção ao Padre Pio chorando. O Padre Pio ficou perturbado; e então tentou consolá-los prometendo que ia rezar para eles, nada mais! Alguns dias depois mais ou menos às sete horas da manhã, as coisas mudaram. Na realidade ele pediu para Paulina, de forma que isto curou e ele disse-lhes: “Ela se recuperará no Dia da Páscoa. Mas durante a sexta-feira Santa, Paulina perdeu a consciência, e ela logo depois no dia de sábado havia entrado em estado de coma; finalmente, depois de algumas horas Paulina morreu. Alguns dos seus parentes levaram o vestido de noiva dela para vesti-la, isto de acordo com uma velha tradição. Outros parentes correram para o convento para pedir um milagre ao Padre Pio. Ele lhes respondeu:” Ela ressuscitará e foi para o altar para celebrar a Santa Missa. Quando o Padre Pio começou a cantar o Glória e o som dos sinos que anunciam a ressurreição de Cristo, ele deu um forte grito e os olhos dele estavam cheio de lágrimas. No mesmo momento ressuscitou Paulina e sem qualquer ajuda ela desceu da cama, se ajoelhou e orou três vezes o Credo. Então eles se levantaram e sorriram. “Ela ressuscitou”. Na

realidade o Padre Pio não tinha dito, “ela ressuscitará” e sim “ela recuperará”. Quando eles lhe perguntaram que se passou durante o tempo que ela estava morta; ela respondeu: “Eu subi, eu subi, eu subi; até que eu entrei em uma grande luz, e de repente eu voltei”.

Testemunho de uma mãe: “Minha primeira filha, nasceu em 1953 quando tinha um ano e meio; o Padre Pio salvou a sua vida em forma súbita e milagrosa. Na manhã de 06 de Janeiro de 1955 meu marido e eu estávamos na igreja assistindo à Santa Missa e nossa filha estava em casa com o avô dela. De repente um acidente aconteceu, e nossa filha se queimou com uma panela de água quente. A queimadura era tão grande quanto séria; o atingiu desde estômago até a parte de atrás. O doutor recomendou para a hospitalizá-la imediatamente; porque ela poderia morrer devido ao estado de gravidade suprema... Por isto ele não nos deu nenhum medicamento. Desesperada ao ver sofrendo a minha filha, nisso que o doutor se foi; eu invoquei fortemente o Padre Pio que entrevisse urgentemente. Enquanto eu estava pronta para levá-la para o hospital, já era quase meio-dia; quando de repente a menina que estava só no quarto me chamou mãe, mãe olhe eu já não tenho nenhuma ferida”. E quem desapareceu suas feridas? eu perguntei amedrontada e com grande curiosidade. Ela respondeu. “Mãe o Padre Pio veio, e ele curou minhas feridas pondo suas mãos sagradas em minha queimadura”. Realmente para surpresa de todos, não havia nenhum sinal ou marca que havia alguma queimadura; o corpo de minha filha era totalmente saudável, e pensar que alguns minutos antes que o médico a condenou.

Os camponeses de San Giovanni Rotondo se lembram com grande felicidade o evento seguinte: Estavam na primavera, as árvores de amêndoas floridas, enquanto estavam prometendo uma boa colheita. Mas infelizmente milhões de lagartas vorazes chegaram e elas devoraram as folhas e as flores, não deixaram se quer as cascas. Depois de dois dias tentando parar aquela invasão os camponeses estavam muito preocupados, porque para muitos deles as amêndoas eram o único recurso

econômico - eles decidiram contar ao Padre Pio o problema. O Padre Pio teve uma bela visão das árvores pela janela dele no convento e ele decidiu as abençoar. Ele vestiu os vestuários sagrados e ele começou a rezar. Quando terminou, ele pegou a água benta e fez o sinal da Cruz, em direção para as árvores. Imediatamente as lagartas desapareceram, e no dia seguinte que as lagartas tinham desaparecido, as árvores de amêndoas, pareciam ter os brotos novamente. Era um desastre; a colheita estava perdida. O que aconteceu então é realmente incrível! Nós tivemos a colheita mais abundante. Como é possível que nós tivemos uma colheita mais abundante a que aquelas que nós normalmente tivemos? Nunca, em tempos normais nós tínhamos tido uma colheita deste modo. Os cientistas nunca puderam dar uma explicação a este fenômeno.

No jardim do convento eles tiveram vários tipos de árvores; os ciprestes, algumas de fruta e algumas de espinho. Principalmente pelas tardes de verão, o Padre Pio desfrutava do clima, na sombra, junto com os amigos dele, e alguns convidados, uma vez, quando o Padre Pio estava falando com algumas pessoas, repentinamente muitos pássaros começaram a cantar e fazer barulho à sombra das árvores. Os pássaros tinham composto uma sinfonia ali; Grackles, pardais, e outras espécies. O Padre Pio ficou aborrecido pela sinfonia, e olhando para os pássaros lhes falaram: “silencio” Naquele mesmo momento, os pássaros, os grilos e as cigarras estavam quietos. Pessoas que estavam no jardim, estava profundamente surpreso! Na realidade o Padre Pio tinha falado aos pássaros, igual a São Francisco.

Outro testemunho, de um senhor que contou: “Minha mãe vinha de Foggia e era um das primeiras filhas espirituais do Padre Pio. Ela tinha pedido para o Padre Pio a conversão e a proteção” de meu pai; quando em abril de 1945 eles iriam executá-lo. Ele estava na frente do pelotão de tiroteio quando de repente pulou diante dele Padre Pio para protegê-lo. O comandante do pelotão deu a ordem de atirar; mas nenhum tiro foi disparado dos rifles dos sete membros do pelotão e o comandante ficaram surpreendidos, eles verificaram seus rifles e não acharam nenhum problema. Assim o pelotão;

apontou para meu pai novamente, e o comandante pediu aos soldados dele para atirar novamente, E novamente acontece à mesma coisa. Os rifles não trabalharam. Esta realidade misteriosa e inexplicável interrompeu a execução. Meu pai voltou para casa e ele se converteu, ele recebeu os sacramentos sagrados em San Giovanni Rotondo quando fui agradecer Padre Pio. Deste modo minha mãe obteve os milagres que ela sempre tinha pedido ao Padre Pio: a conversão do marido dela!

Testemunho do Padre Honorato: “Eu entrei para San Giovanni Rotondo com um amigo em motocicleta. Eu cheguei para o convento alguns minutos antes do meio-dia. Dando meus cumprimentos ao superior, eu fui para a caixa de confissão cumprimentar o Padre Pio e beijar a mão dele. Deveria ser se lembrado de que meu modelo de motocicleta foi chamado” vespa “. Quando me viu o Padre Pio me falou: “cansado pela viagem de vespa?” Eu estava bastante surpreso: na realidade o Padre Pio não me tinha visto quando eu cheguei para o convento, mas ele soube que tipo de transporte eu usei. A manhã seguinte que nós deixamos San Giovanni Rotondo com minha “vespa” e nós partimos para San Miguel, a próxima cidade depois de San Giovanni Rotondo. O tanque de gasolina estava vazio, e nós nos decidimos de enchê-lo em Monte San Ângelo. Mas assim que nós alcançamos aquela cidade pequena fomos deparados com um problema: todas as bombas de gasolina estavam fechadas. Desta forma, nós decidimos voltar a San Giovanni Rotondo. Realmente esperamos achar alguém na estrada que poderia nos dar um pouco de gasolina. No primeiro lugar eu estava angustiado por meus irmãos do convento, porque estava passando da hora do almoço; coisa que não é gentil... Mas sem a gasolina, para os poucos quilômetros, a moto começou a fazer um barulho e parou, verificamos o tanque, e estava vazio. Com tristeza eu contei a meu amigo que nós só temos dez minutos para chegar para ao convento e almoçar com nossos irmãos. Não achamos nenhuma solução, e por isto, meu amigo, deu um pontapé no pedal. Incrível! A motocicleta arrancou novamente! Nós empreendemos a viagem imediatamente a San Giovanni Rotondo sem desejar saber a razão porque a motocicleta tinha arrancado sem gasolina. Quando estávamos chegando ao convento a motocicleta parou novamente. Destampamos o tanque e vimos que ele estava seco. Surpreendidos olhamos para

nossos relógios: era dez minutos antes da hora do almoço. Significou que nós, nós tínhamos coberto quinze quilômetros em uma média de 180 quilômetros por hora. Sem a gasolina!”.Eu entrei para o convento enquanto os irmãos estavam abaixando para o almoço, e quando fui procurar o Padre Pio, e ficamos olhando um para o outro e rindo.

Matéria extraída do:

www.padrepio.catholicwebservices.com/PORTUGUES/Milagres.htm

Continua na próxima edição.

A PALAVRA DO PASTOR

O PRIMEIRO SORRISO DE JESUS

Um conto de Natal de Joannes Joergensen, um dos mais belos da literatura universal, fala de um quarto rei mago. A tradição conta que são três os reis magos que foram à Belém guiados pela estrela: Gaspar, que oferece ouro; Melchior, incenso e Baltazar, mirra. Uma velha lenda diz que quando os três reis magos depositaram seus presentes – ouro, incenso e mirra – diante do Menino, de sua mãe e de seu pai José, ninguém sorriu.

Os três reis se desculparam, com o sentimento de pessoas que não foram apreciadas segundo seus méritos. E quando seus dromedários já iam longe, desaparecendo atrás das montanhas na estrada que ia à Jerusalém, aparece o quarto rei.

Era da Pérsia e trazia três pérolas preciosas para ofertá-las ao Rei que havia nascido e cuja estrela também seguira.

Ao chegar no estábulo, disse que vinha separado dos outros reis, mas que também tinha presentes para o menino: três pérolas preciosas, grandes como um ovo de pomba, três verdadeiras pérolas do mar Pérsico.

- “Eu não as tenho mais. Fiquei para trás numa hospedaria de beira de estrada. Demorei-me, mas consegui chegar até aqui!”

E o quarto rei contou como teve que ir se desfazendo das pérolas até chegar diante do Menino. A primeira teve que dá-la, ainda na hospedaria, para que um velho doente

não fosse enxotado, pois não tinha dinheiro e precisava tratamento médico. A segunda pérola serviu para aplacar a sanha de um grupo de soldados que, na beira da estrada, queriam violentar uma jovem. Imaginou poder levar ao menos uma pérola ao Menino. Mas não! Antes de Belém encontrou soldados de Herodes matando os meninos com menos de dois anos de idade. A última pérola serviu para salvar a vida dessas crianças.

- “Senhor, é por isso que aqui estou de mãos vazias. Perdão! Perdão!”

O silêncio era total no estábulo. O rei permaneceu por instantes com a fronte no chão. Levantou-se e, devido ao grande silêncio, imaginou que o Menino dormira. Mas Ele não dormira. Lentamente, virou-se, estendeu suas duas mãozinhas para as mãos vazias do rei. E, pela primeira vez, o Menino Jesus sorriu...

O que alegra ao Senhor são as obras de misericórdia. Essas nos fazem sorrir.

Feliz, abençoado e sorridente Ano Novo para todos (as)!

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

ATIVIDADES NA ERMIDA

No dia 22 de dezembro, às 20 horas, foi realizada a celebração eucarística de Natal, com a participação do Coral Santa Cecília que entoou os cantos da celebração e ao final fez um pequeno concerto com músicas natalinas.





Após a celebração eucarística a Associação São Pio e o Coral Santa Cecília ofereceram a todos os presentes um coquetel, na Casa do Peregrino, em comemoração aos 85 anos do Coral Santa Cecília ocorrido no dia 13 de dezembro.



A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

No dia 14 e 21, reza do terço às 15 horas e celebração eucarística às 15:30 horas.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“Peça a Deus para sempre sentir o perfume de seus ensinamentos.”.

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

Ermida São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRELCINA
 Cerro Comprido . Faxinal do Soturno . Quarta Colônia . RS . Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br